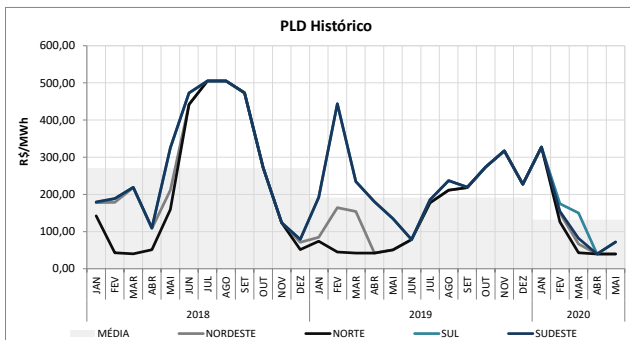
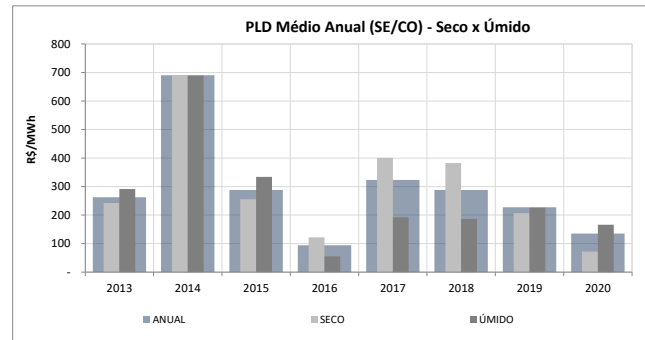
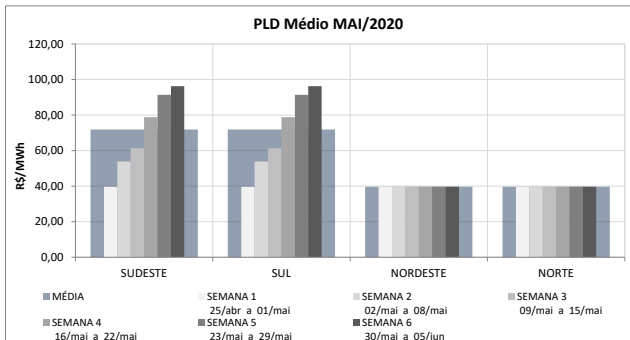


Preço de Liquidação das Diferenças

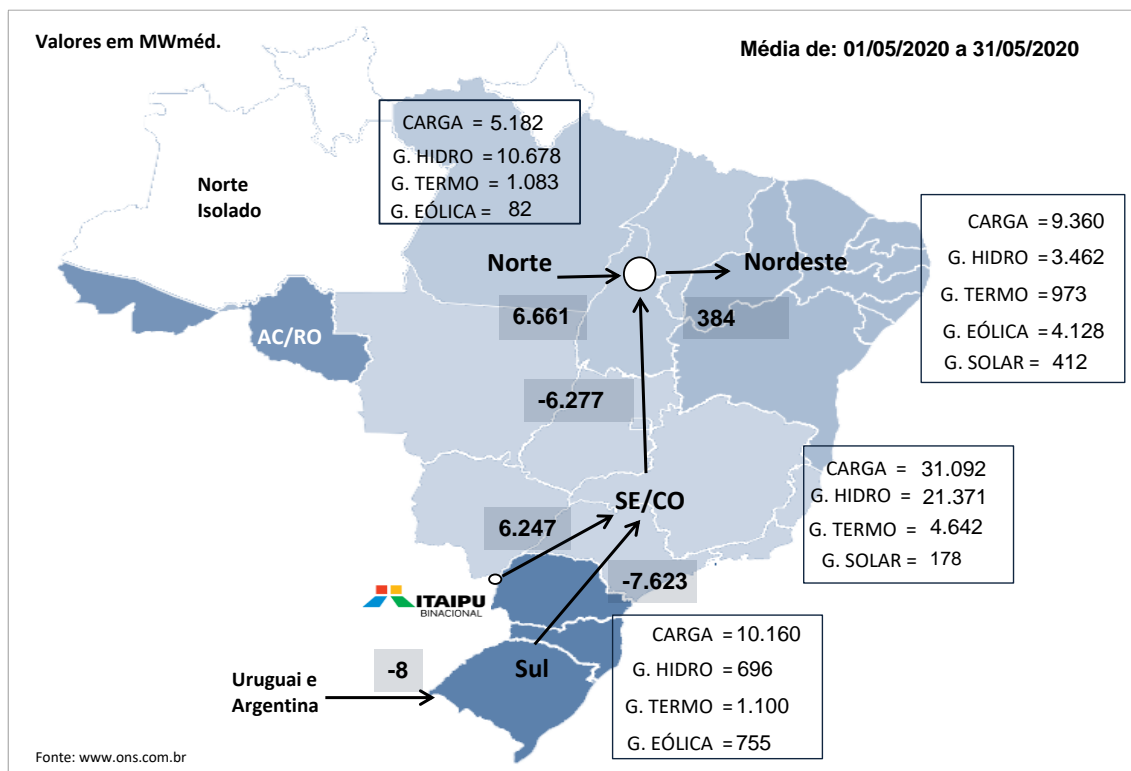


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O mês de maio foi marcado pelo afundamento da carga devido ao COVID-19. Mesmo com a redução de carga devido a pandemia, as chuvas ficaram abaixo da média na maioria dos submercados e isso fez com que houvesse elevação do PLD no SE/CO e Sul. O PLD de maio fechou em R\$ 71,95 no SE/CO e Sul, já no Nordeste e Norte o preço se manteve no piso de R\$ 39,68/MWh. O ano de 2020 começou com sinal de alerta devido as baixas chuvas que ocorreram, porém houve boa recuperação desde fevereiro.

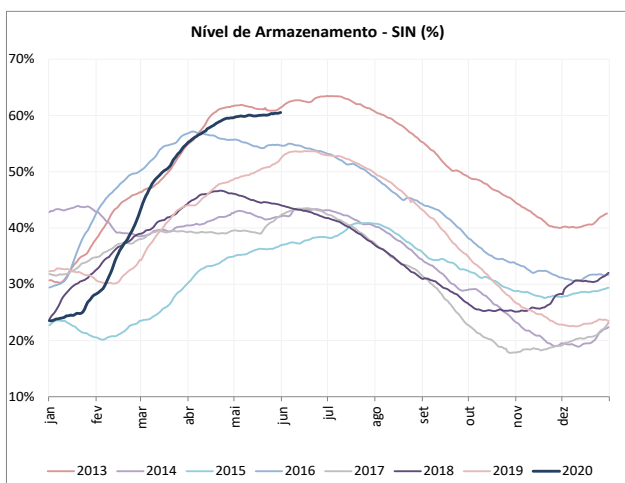
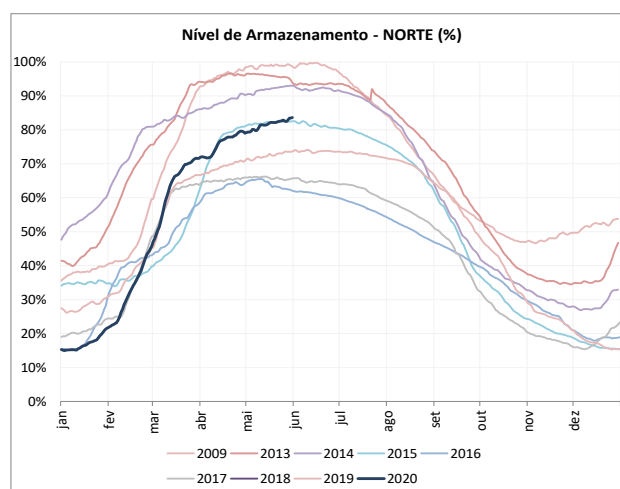
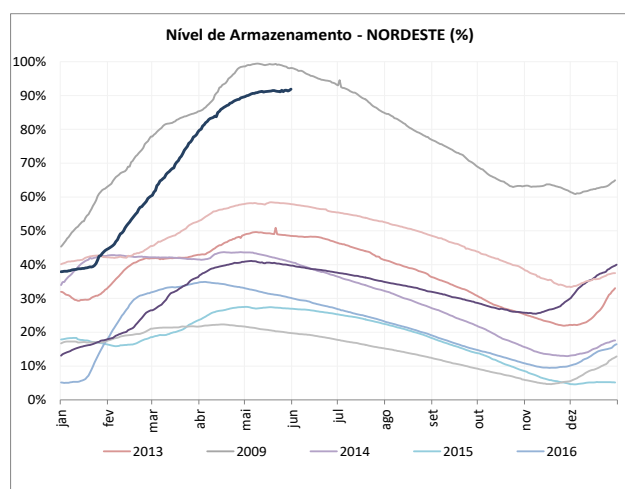
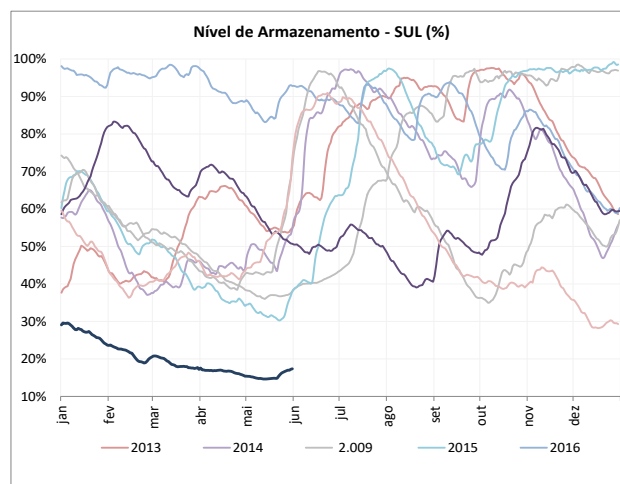
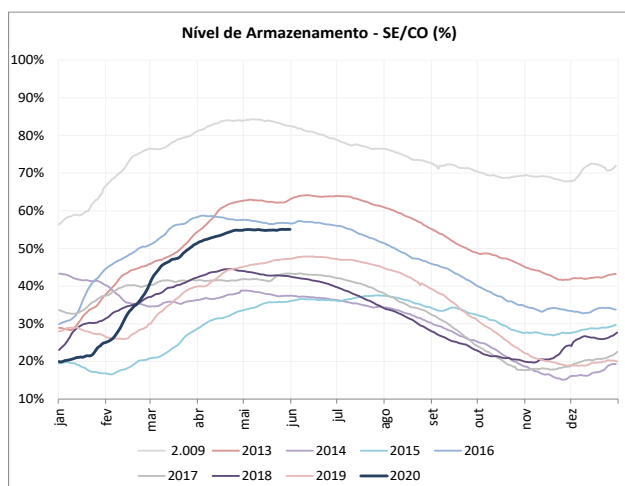
Última atualização: 31/05/2020

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



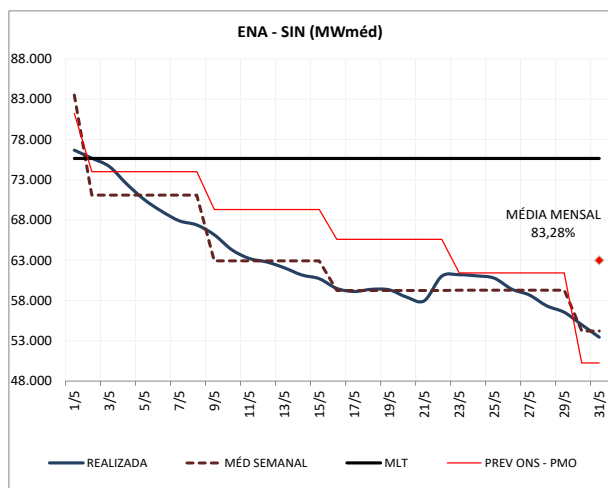
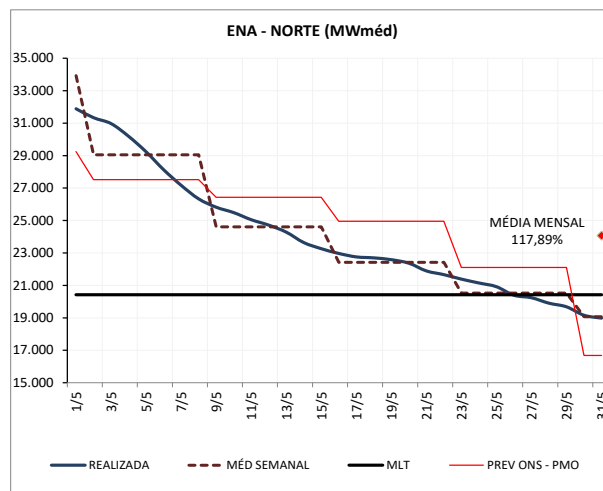
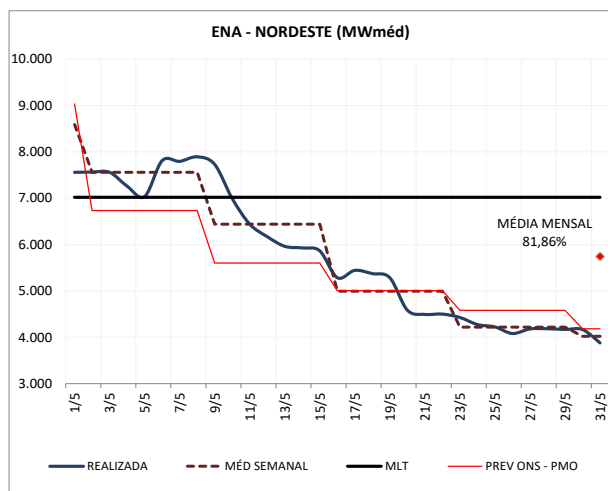
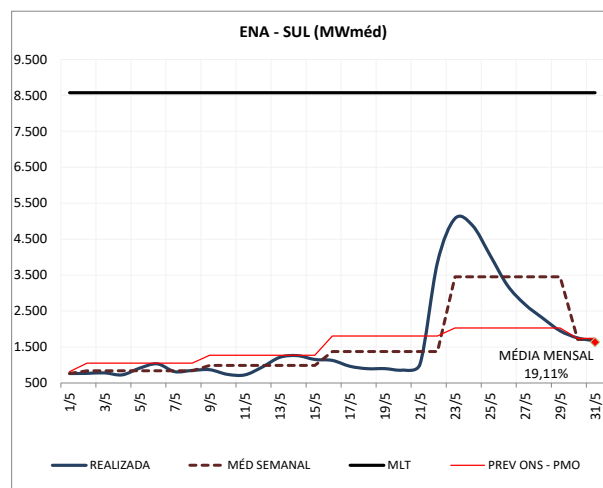
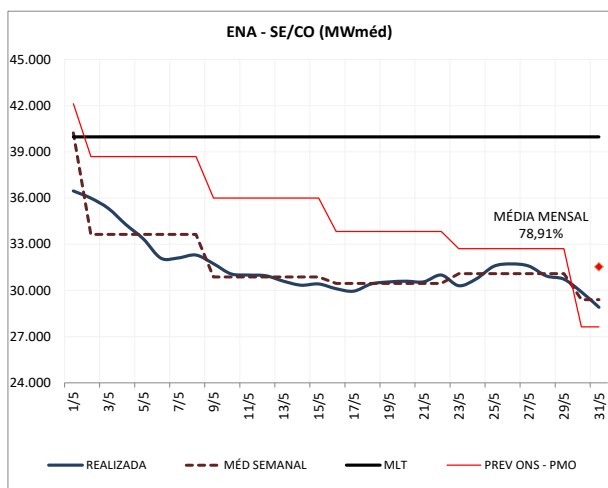
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2020	55,07%	17,36%	91,91%	83,61%	60,54%
VERIFICADO EM 2019	47,20%	73,38%	57,89%	73,65%	52,33%
DIFERENÇA (2020-19)	7,9%	-56,0%	34,0%	10,0%	8,2%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a recuperação do SE/CO, a elevação acentuada do Nordeste e principalmente o Sul que continua com níveis críticos. Em relação ao mês passado houve aumento de todos os submercados, onde no SE/CO foi de 0,25%, no Sul 1,95%, no Nordeste de 2,34% e no Norte o aumento foi de 4,59%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um acréscimo de 8,2%.

Última atualização: 31/05/2020

Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

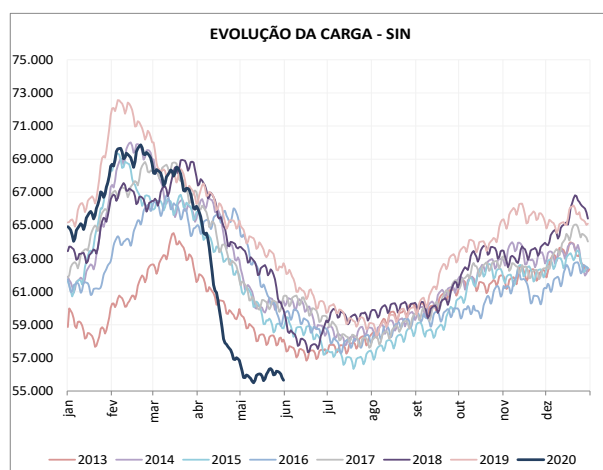
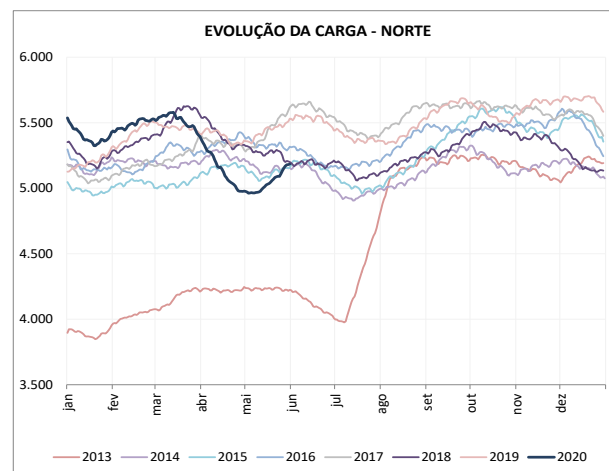
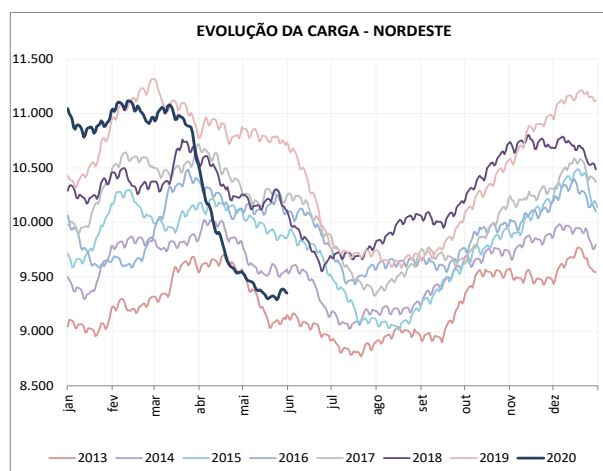
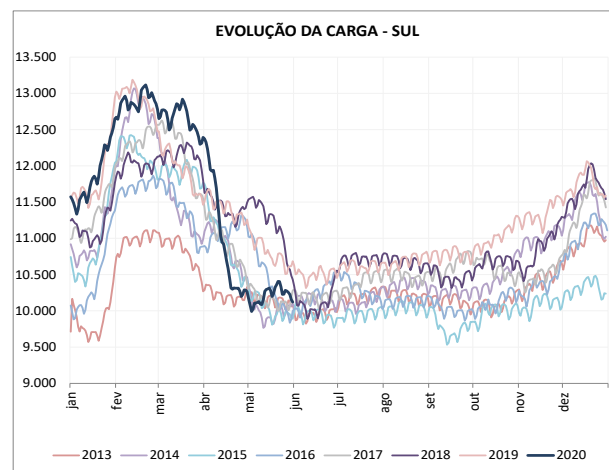
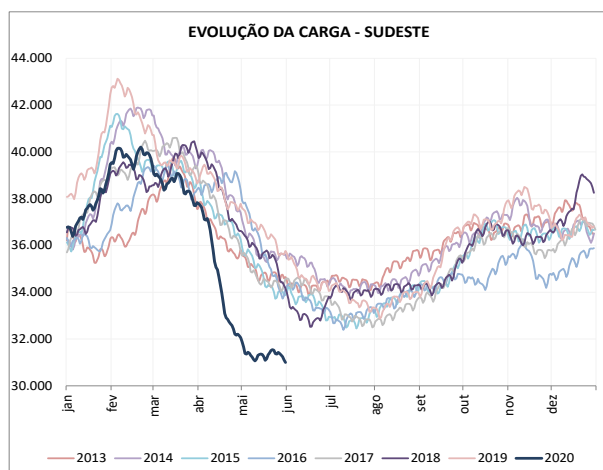


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	31.540	1.639	5.747	24.072	62.998
MLT (MWm)	39.971	8.574	7.021	20.419	75.985
MÉDIA MÊS (%)	78,91%	19,11%	81,86%	117,89%	82,91%

Comentários: A Energia Natural Afluenta representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O Sul continua em estado crítico, com volumes bem abaixo da média, já o Norte obteve bons acumulados de chuva, ficando acima da média. A ENA registrada no SIN apresentou a 16ª pior ENA dos últimos 90 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 10ª pior ENA do histórico, 6ª pior no Sul e 36ª pior no Nordeste, já o Norte apresentou a 20ª melhor ENA dos últimos 90 anos do histórico.

Última atualização: 31/05/2020
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



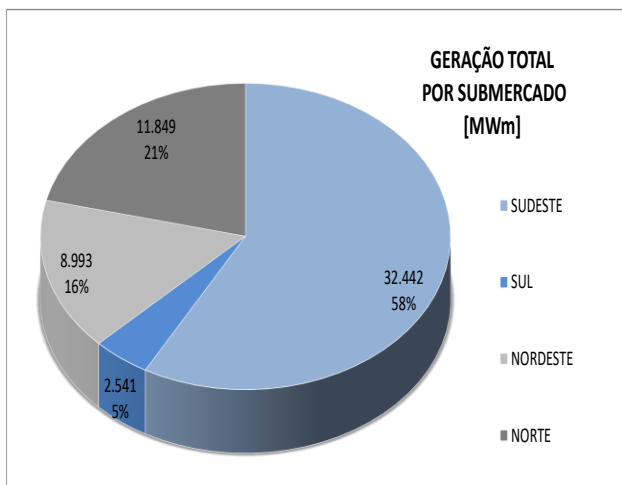
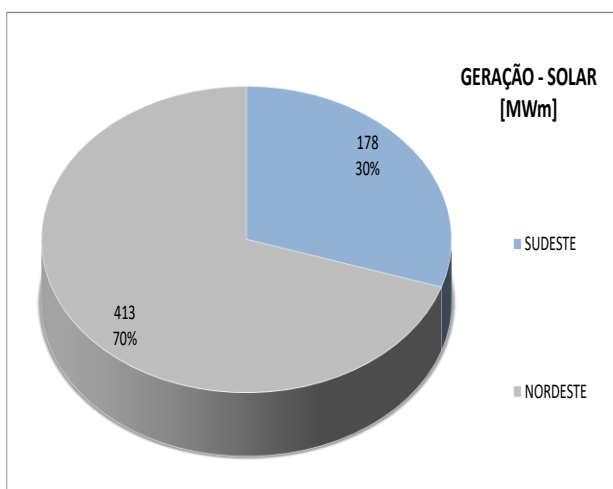
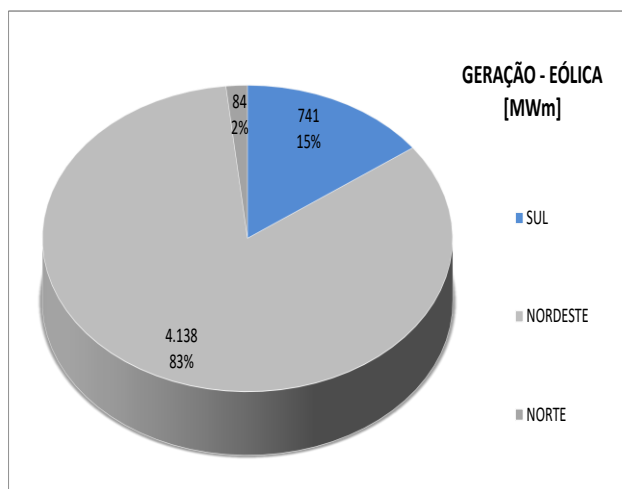
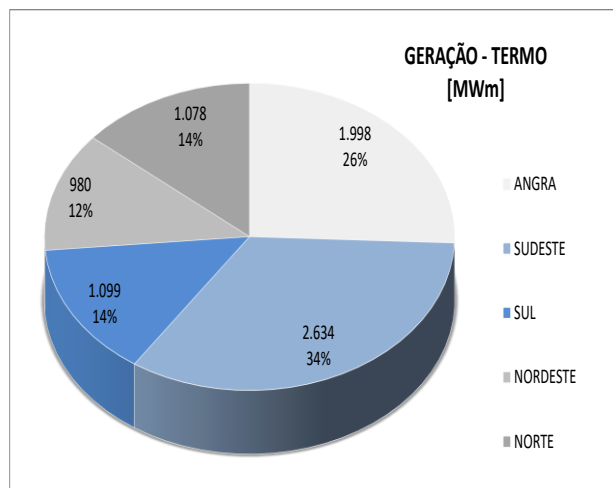
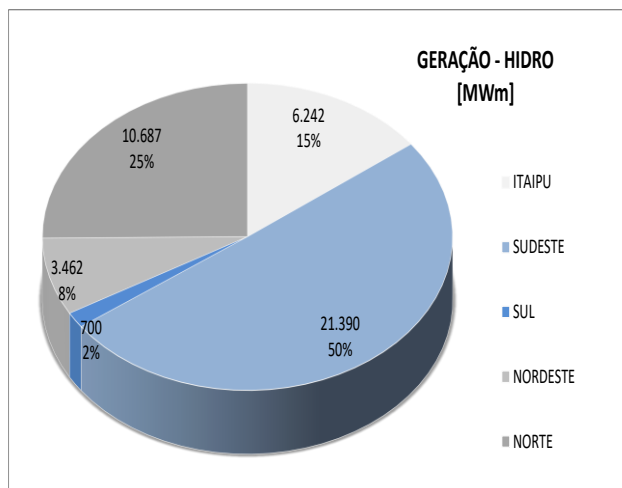
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA MAI/2020	30.969	10.092	9.342	5.175	55.578
VERIFICADA ABR/2020	32.000	10.229	9.534	4.976	56.738
VERIFICADA MAI/2019	35.686	10.636	10.711	5.518	62.552
DESVIO MAI/2020-ABR/2020	-3,22%	-1,34%	-2,01%	4,01%	-2,04%
DESVIO MAI/2020-MAI/2019	-13,2%	-5,12%	-12,8%	-6,22%	-11,15%

Comentários: Houve redução acentuada da carga devido ao aumento no isolamento social causado pela pandemia. Em relação ao mês passado, o submercado SE/CO apresentou redução de 3,22%, no Sul 1,34%, no Nordeste 2,01% e no Norte houve aumento de 4,01%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um decréscimo de 11,15%.

Última atualização: 31/05/2020

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	27.632	700	3.462	10.687	42.482	76,1%
TERMO	4.632	1.099	980	1.078	7.790	14,0%
EÓLICA	-	741	4.138	84	4.962	8,9%
SOLAR	178	-	413	-	591	1,1%
TOTAL	32.442	2.541	8.993	11.849	55.824	100,0%

Comentários: A geração hídrica de maio representou 76,1%, redução de 2,6% em relação ao mês anterior. Houve aumento de 1,1% de geração térmica em comparação ao mês de abril. Nesse mês a eólica contribuiu com 8,9% de geração, 1,6% superior ao mês passado. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 1,1%.

Última atualização: 31/05/2020
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Ao mesmo tempo em que o governo vem trabalhando para tratar da emergência no setor elétrico causada pelo impacto do novo coronavírus, há uma outra frente que continua a discutir o futuro do setor. Os trabalhos continuam em andamento e entre os caminhos que estão sendo avaliados no Ministério de Minas e Energia está a contratação de lastro e energia que poderia ser adotada já a partir do ano de 2021, é o que comentou a chefe da assessoria Especial de Assuntos Regulatórios do MME, Agnes Costa. Ela afirmou que o processo de modernização do setor elétrico continua a despeito da crise. E que a revisão extraordinária da carga traz uma visão sobre a dimensão do setor nos próximos anos. Mas destacou que decisões cruciais para o mercado não serão tomadas nesse momento. Até porque a contratação de lastro e energia não é uma medida infra legal, depende da atuação do legislativo. Ela lembra que a discussão entre lastro e energia está no projeto para se olhar para a confiabilidade do sistema. *Fonte: Canal Energia.*

A redução da demanda elétrica imposta pela pandemia de Covid-19 pode levar ao cancelamento definitivo dos leilões de energia elétrica previstos para este ano. A decisão cabe ao Ministério de Minas e Energia (MME), porém, na opinião do presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Thiago Barral, a rigor, não haveria necessidade de contratar novas usinas em 2020. As medidas de isolamento social para conter a crise de saúde causaram uma redução abrupta na demanda de 5 GW médios no horizonte de 2020 a 2024. O “buraco” na demanda teve como consequências a redução de mercado e sobra de energia no portfólio dos concessionários, com impactos negativos não só no curtíssimo prazo, como também em um horizonte de médio prazo. Em 2020, estavam agendados cinco leilões de geração de energia e um de transmissão. *Fonte: Canal Energia.*

Um processamento extraordinário para negociação das sobras de energia elétrica das distribuidoras no mercado livre foi realizado em maio por solicitação da Aneel à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Ao todo, o Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE transacionou 133 MW médios para o período de 6 meses, de julho a dezembro nos submercados Nordeste, Sudeste/Centro-Oeste e Sul. De acordo com a CCEE, o certame contou com 65 ofertas de venda e 457 propostas de compra. Foram 33 MW médios de energia especial negociados ao preço do PLD mais spread de R\$ 2,00 no submercado Sudeste/Centro-Oeste, e de 6 MW médios a R\$ 1,00 no Nordeste, enquanto 42 MW médios de energia especial foram vendidos pelo PLD no Sul. Por fim, 32 MW médios

convencionais foram comercializados no submercado Sudeste/Centro-Oeste e 20 MW médios de energia convencional no Sul. Considerando os três processamentos realizados para 2020, as distribuidoras já conseguiram negociar cerca de 617,25 MW médios anualizados, o que contribuiu para reduzir suas sobras de energia. *Fonte: Canal Energia.*

A seca prolongada nos estados do Sul já afeta 12 hidrelétricas localizadas nas bacias dos rios Iguaçu e Uruguai, que estão com a geração paralisada ou com operação intermitente por falta de água, segundo informações do Operador Nacional do Sistema Elétrico. Algumas dessas usinas operam apenas para manutenção de restrições ambientais e de outros usos. Em balanço feito durante reunião por videoconferência o ONS informou aos demais integrantes da sala de crise que o armazenamento das bacias dos rios Capivari, Iguaçu, Jacuí e Uruguai foi reduzido à metade entre 1º de janeiro e 20 de maio, passando de 29,8% para 14,9%. Entre as usinas paralisadas ou com operação intermitente por causa da seca estão as UHEs Salto Santiago (PR), Salto Osório (PR), Salto Caxias (PR) e Baixo Iguaçu (PR), todas na bacia do Iguaçu, que é responsável por 47% do armazenamento da região. Na bacia do rio Uruguai, que representa 28% do armazenamento, estão na mesma situação as UHEs Garibaldi (SC), Campos Novos (SC), Barra Grande (RS/SC), Machadinho (RS/SC), Itá (RS/SC), Foz do Chapecó (RS/SC), Passo Fundo (RS) e Monjolinho (RS). *Fonte: Canal Energia.*

A redução de consumo de energia no mercado é um dos efeitos mais visíveis que se tem no setor elétrico. Segundo os dados mais recentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, a redução está na casa de 15% no SIN, sendo de 14% no ACR e de 19% no ACL. Com isso, somado ao nível de reservatórios do país, a tendência é de que o preço da energia no mercado livre fique em patamares mais baixos para 2020 e em 2021. Na avaliação de especialistas e agentes, essa pode ser uma boa oportunidade de migração e até mesmo de fechar novos contratos no mais longo prazo. *Fonte: Canal Energia.*